

# Serra quer revisão em 95

SÃO PAULO — O deputado José Serra, eleito senador pelo PSDB de São Paulo, defendeu, ontem, a votação, ainda este ano, de uma emenda estabelecendo nova revisão constitucional no início de 1995. Segundo a emenda proposta pelo deputado, a revisão ocorreria num prazo de quatro meses e o novo texto seria submetido a um referendo popular 30 dias após a aprovação pelo Congresso Nacional, que faria sessões unicamerais da Câmara e do Senado e aprovaria as mudanças na Constituição por maioria absoluta. “É difícil promover mudanças substanciais ainda este ano, principalmente porque a reforma tributária exigirá leis complementares, o que não resolveria o problema da anualidade”, diz.

Na opinião de Serra, a votação de um emendão ainda em 94 seria impraticável. “Quem definiria o rumo desse suposto emendão, o presidente Itamar Franco, o futuro presidente Fernando Henrique Cardoso ou os dois juntos?”, questionou. Além disso, afirma o deputado, é preciso levar em con-

ta que nem todos os parlamentares retornarão ao Congresso em 1995. “No começo de mandato, o ritmo dos deputados e senadores é diferente”, afirma.

Serra rejeita a idéia de se elaborar uma pauta mínima da revisão constitucional, que seria acordada pelas lideranças partidárias. “Logicamente nós vamos respeitar todos os direitos adquiridos pelos trabalhadores”, diz. Ele considera que a resistência de várias bancadas será reduzida. “A revisão não andou este ano porque vários parlamentares não queriam votar em ano eleitoral”, observou. O temor era que o imediatismo das eleições interferisse negativamente nas discussões.

Para o deputado, a não aprovação de uma revisão, principalmente em relação às questões tributárias, pode comprometer o Real a médio e longo prazos. “A luta contra a superinflação tem dois anos para se consolidar. Para o segundo ano do governo é importante que a Constituição esteja arrumada”, diz.